Se tem banco público, tem desenvolvimento



CARTA ABERTA AOS BANCÁRIOS

Desde a chegada de Michel Temer à presidência, medidas tomadas pelas direções dos bancos públicos já causam efeitos diretos na vida dos trabalhadores e dos clientes. Na Caixa e no Banco do Brasil, por exemplo, reestruturações e programas de desligamento voluntário intensificaram a falta de bancários nas agências e a sobrecarga de trabalho. Além disso, o fechamento de agências mostra a intenção do governo de diminuir o papel destes bancos.

Os bancos públicos desempenham um papel fundamental na economia brasileira, pois são importante instrumento de política econômica e de promoção do desenvolvimento econômico e social. Entretanto, o atual governo de Michel Temer tem a intenção enfraquecer sua atuação no mercado interno e de privatizá-los. O objetivo é fazer com que a iniciativa privada ocupe esse espaço. Mas será que os bancos privados farão o que os bancos públicos fazem ou será que irão se guiar apenas pela lógica do maior lucro com menor custo?

Por isso, o Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região articulou, com a Assembleia Legislativa e outras entidades sindicais, a realização da Audiência Pública "Em Defesa dos Bancos Públicos", com objetivo de defender o papel social dessas instituições.

Um exemplo que comprova o êxito da atuação dos bancos públicos foi durante a crise financeira de 2008-2009. Num contexto de retração do crédito privado, a Banco do Brasil, a Caixa e o BNDES ampliaram a concessão de empréstimos para a sociedade, garantindo o consumo e fomentando o setor produtivo. Essa atuação permitiu que o país não sentisse os efeitos nocivos da crise financeira mundial naquele momento e continuasse sua trajetória de crescimento.

Além disso, os bancos públicos têm uma grande importância na função social no país. Sem eles, menos estudantes de baixa renda vão cursar universidade, a comida vai chegar à mesa do brasileiro mais cara, as regiões brasileiras serão muito desiguais, o financiamento da casa própria vai ficar mais caro, e haverá menos investimentos no setor produtivo e também em infraestrutura.

Vale destacar a importância do papel dos bancos regionais, como Banrisul, BanPará, Banco do Nordeste, Banco de Brasília, entre outros, como agentes de fomento no desenvolvimento regional.

O atual governo procura desmontar e reduzir a participação desses bancos e abrir espaço para os bancos privados, reduzindo o crédito, mudando o cálculo da TJLP (taxa de juros de longo prazo), enfim, desmontando o que foi um importante instrumento de promoção do desenvolvimento econômico e social do país, como o próprio BNDES.

Bancários e bancárias, é preciso entrar nesta luta em defesa das instituições públicas. Defender os bancos públicos significa, portanto, defender um país melhor, mais desenvolvido, e também um país com mais emprego e renda.

Participe da Audiência Pública "EM DEFESA DOS BANCOS PÚBLICOS". Será no próximo dia 20 de junho, às 17h30, na Assembleia Legislativa.

Esta é uma luta de todos! Se é banco público, é para todos!







Se é **público**, é para **todos.**